

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA.

Ana Angela Babaresco (UFFS/CAPES)¹
Michele Nieradka (UFFS/CAPES)²
Taisa Pereira Nascimento (UFFS/CAPES)³
Leidiani da Silva Reis (UFFS/CAPES)⁴

INTRODUÇÃO

O presente resumo aborda as experiências dentro do Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPES), vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Laranjeiras do Sul*. No que consiste, na exposição das atividades realizadas dentro das escolas municipais da região. Seu objetivo é atender alunos dos 5.º anos do ensino fundamental, em um projeto de recomposição da aprendizagem no ensino da língua portuguesa, atendendo alunos com vulnerabilidades sociais. A intenção é que os alunos desenvolvam a capacidade de se expressar de forma clara e coerente, articulando suas ideias de maneira estruturada e coerente. Seguindo os pressupostos teóricos da teoria sócio interacionista de Lev Vygotsky.

A proposta do projeto derivou das necessidades apresentadas pela direção e professores da instituição, segundo eles, os alunos demonstravam dificuldades na aprendizagem da língua portuguesa, em decorrência da pandemia do *CoronaVírus*, impossibilitando a continuidade do ensino e carecendo oferecer novas possibilidades de ensino aos alunos.

O projeto atende as especificidades dos alunos propondo estratégias e alternativas para o desenvolvimento de suas habilidades, buscando a construção do conhecimento mediante a um processo contínuo. Incentivando a compreensão leitora por meio da leitura de gêneros diversificados, como contos, poemas, fábulas, histórias em quadrinhos, entre outros. Os alunos são motivados a interpretar, analisar e discutir os textos, ampliando seu repertório textual e sua capacidade de reflexão. Em uma perspectiva com foco na interação texto-autor-leitor, onde é trabalhado desenvolvendo estratégias de leitura como antecipação, inferência, hipóteses e verificação dos textos.

Dentro do PRP surge o projeto de língua portuguesa para os 5.º anos desenvolvido para estimular a compreensão e a utilização da língua, como geradora de significados nos diferentes contextos de uso. Proporcionando uma aprendizagem significativa e prazerosa para os alunos, por meio de métodos de leitura e escrita

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – 8º Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*. anabbresco@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Pedagogia – 8º Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*. themichelenieradka@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia – 8º Fase. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*. taisanascimento218@gmail.com

⁴ Doutora em Letras e Professora efetiva do Curso de Pedagogia. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Laranjeiras do Sul*. leidianireis@hotmail.com

contextualizados, realizando acompanhamento individualizado aos alunos, identificando as dificuldades e oferecendo suporte das acadêmicas.

1 METODOLOGIA

O método utilizado no projeto é dialético, processual e contínuo, vinculado com as necessidades e objetivos específicos dos estudantes dos 5.º anos do Ensino Fundamental. Recorrendo à práxis para o diagnóstico e sondagem inicial, identificando os níveis de alfabetização de cada estudante. Contribuindo para o direcionamento das atividades e recursos apropriados.

Os alunos retornam à escola no contra turno para participarem das atividades do projeto que ocorrem uma vez na semana, por duas horas aulas. Sendo divididos em pequenos grupos, atuando com os alunos do período da manhã e da tarde. As acadêmicas residentes atuam em duplas planejando as regências e atuando.

Como proposta de atividades, a leitura compartilhada foi utilizada, proporcionando aos estudantes a oportunidade de ouvir e discutir textos com o professor e os colegas. Estimulando o desenvolvimento da compreensão, identificação de elementos textuais e a análise crítica dos temas. Também, foram desenvolvidas produções textuais de forma progressiva, começando desde pequenas frases, avançando para textos mais complexos. Mediante a atividades interativas e lúdicas para estimular o interesse e a participação dos estudantes, com jogos, brincadeiras, músicas e vídeos tendo como objetivo leitura, escrita, compreensão e produção de textos.

Outra base importante para o desenvolvimento do projeto, deriva do material base “Atividades de Leitura e de Análise Linguística para o 5.º ano” de Costa-Hübes (2015). Trabalhando com a proposta da leitura dando foco no autor, no texto e no leitor, explorando as marcas linguísticas que compõem os diversos gêneros textuais. Incorporando estratégias de leitura, onde o aluno, através das atividades, consiga compreender as questões que antecedem os textos, o contexto de produção e a finalidade daquilo que se propõe, consiga interpretar e compreender permitindo reconhecer as marcas de intertextualidades das relações entre os textos e realize uma análise linguística para a construção dos sentidos presentes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A perspectiva teórica de alfabetização do Programa Residência Pedagógica é baseada na teoria sociocultural de Lev Vygotsky, que enfatiza a importância do ambiente social e cultural na aprendizagem da leitura e escrita. O autor afirma que a alfabetização não é um processo individual, mas um processo social que ocorre por meio da interação entre os indivíduos e seu ambiente.

Vygotsky (1989) entendia que a alfabetização envolve a compreensão e interpretação de textos, o desenvolvimento de habilidades de escrita e a capacidade de usar a linguagem escrita como forma de expressão e comunicação. A teoria, destaca à importância do ambiente sociocultural e da interação social na aprendizagem da leitura e escrita. O autor enfatiza a necessidade de abordar a

alfabetização de forma contextualizada, valorizando a mediação e o suporte adequado dos mediadores.

No processo de alfabetização é importante o professor compreender a psicogênese da língua escrita, para conseguir trabalhar com um texto, pois assim consegue reconhecer em qual nível de escrita os alunos se encontram. As autoras Ferreiro e Teberosky (1984) abordam a concepção do texto como algo:

inteiramente previsível a partir da imagem, [a criança] opta, então, pelo decifrado para encontrar o sentido preciso; porém ao fazê-lo perde o sentido, ao ficar presa nas exigências de um decifrado exato. Nos casos extremos são as crianças que parecem ler corretamente, já que não cometem erros no decifrado, porém que não têm a menor ideia do sentido do texto. (Ferreiro; Teberosky, 1984, p. 99)

Nessa perspectiva, os planos de aula para as regências no projeto de língua portuguesa são estruturados enfatizando a importância de conhecer o nível alfabético dos alunos. Correlacionando, com a perspectiva do sócio interacionismo que está vinculado com o meio externo que o indivíduo faz parte, respeitando seus saberes de mundo. É notório, que este conhecimento prévio não pode ser anulado, mas sim compreendido como um processo historicamente construído, a partir das condições concretas da vida social, bem como das necessidades que se produzem no contexto dos alunos. Nessa concepção, Paulo Freire aborda que:

A educação que se impõe aos que verdadeiramente se compromete com a libertação não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres “vazios” a quem o mundo “encha” de conteúdos; não pode basear-se numa consciência especializada mecanicistamente compartimentada, mas nos homens como “corpos conscientes” e na consciência como consciência intencionada ao mundo. Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo. (Freire, 2004, p.67).

É necessário considerar que a educação tem papel fundamental na formação de uma sociedade mais justa, libertando os sujeitos através do conhecimento e revolucionando assim suas práticas sociais. Possibilitando a emancipação humana.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O projeto se encontra em fase de andamento, entretanto, é notável como contribuiu no conhecimento dos alunos, pois, apresentaram um bom aperfeiçoamento na escrita e leitura, demonstrando uma maior interação na realização das atividades. Espera-se que o projeto de recomposição da aprendizagem permita minimizar as causas de repetência escolar, baixo rendimento, melhorando a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos, possibilitando que avancem para a iniciar o próximo ano letivo.

Em linhas gerais, essa proposta apresentou resultados significativos para a vida escolar dos educandos, tornando-se um diferencial importante para os alunos com dificuldades de aprendizagem. As intervenções pedagógicas juntamente com o trabalho mediado fizeram com que os alunos adquirissem autonomia, maior estímulo em aprender, dando bons resultados no dia a dia da sala de aula.

CONCLUSÃO

Em suma, com essas possibilidades, os alunos terão a oportunidade de se tornarem leitores e escritores competentes, capazes de compreender e se expressar por meio da linguagem escrita. Além disso, o Programa de Residência Pedagógica com os 5.º anos tem como propósito formar cidadãos críticos e autônomos, capazes de utilizar a leitura e a escrita como ferramentas para a construção do conhecimento e para a participação ativa na sociedade.

Essas atividades proporcionam aos acadêmicos de pedagogia vinculados ao PRP a atuar frente às dificuldades dos alunos e especificidades do ensino. Contando com a ajuda dos coordenadores e preceptores, possibilitando aprender na práxis. Sendo um processo significativo e importante para a formação de professores capacitados.

REFERÊNCIAS

COSTA-HUBES, Teresinha da Conceição. **Atividades de leitura e de análise linguística: 5º ano**. Cascavel – PR: ASSOESTE, 2015. Caderno Pedagógico 01.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 39ª edição. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2004.

VIGOTSKI, Lev Semenovich. **A formação Social da Mente**. 6.ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998. 191 p.